

Rui Almeida

POLITICAMENTE (IN)CORRETO

OPINIÃO//PÁG. 6



José Soares

CONSULADOS DE MÃO CHEIA DE NADA

OPINIÃO//PÁG. 11



Chrys Chrystello

NOVOS PARADIGMAS VELHOS MAUS HÁBITOS

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Domingo, 8 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.475

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

SÃO CONHECIDAS JÁ AS TEMPESTADES QUE IRÃO AFECTAR A EUROPA E QUE PODEM PASSAR PELOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 2

PSP realiza operação "Escola Segura de 9 a 20 de Setembro

REGIONAL//PÁG. 3





Cátia Silva, presidente da Associação Supera_te

"A nossa missão passa por formar os jovens contra a violência no namoro e violência doméstica"

ENTREVISTA//PÁGS. 4 E 5

Escrevem nesta edição

Arsénio Santos

Vasco Rosa

Cátia Silva Ferreira

Iniciativa da Presidência da ALRAA

Roteiro "Açores com Futuro" pretende estimular a fixação de jovens na Região



REGIONAL//PÁG. 16

Inícia-se uma época de tempestades extratropicais na Europa que podem afectar também os Açores

O final do Verão traz consigo o início de uma nova época de tempestades extratropicais na Europa. O IPMA- Instituto Português do Mar e da Atmosfera, divulgou a lista já aprovada com o nome das tempestades que vão ocorrer na Europa em 2024/2025

Foto: IPMA



No dia 1 de setembro, foi divulgada a lista de nomes de tempestades que se vão tornar efetivas em diferentes grupos europeus. No "grupo sudoeste", em que Portugal se insere através do IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, a lista para a temporada 2024/2025 já foi aprovada.

A nomeação de tempestades é eficaz na comunicação da ocorrência destes fenómenos meteorológicos que trazem associadas situações de risco potencial para as vidas e bens dos cidadãos.

Esta prática traz igualmente fluidez na comunicação entre os diferentes Serviços Meteorológicos Nacionais e as estruturas de Proteção Civil. Este procedimento facilita também a identificação e o estudo das depressões ao longo do seu percurso sobre a Europa.

Uma tempestade tropical que se forme no Atlântico e seja nomeada pelo National Hurricane Center (NHC), dos EUA, se sofrer uma transformação nas suas características termodinâmicas, tal que se converta numa tempestade extratropical, irá manter o nome original atribuído pelo NHC na comunicação do IPMA.

O critério para a nomeação de tempestades está diretamente relacionado com os impactos e com a emissão de avisos de nível laranja ou vermelho no sistema internacional de avisos meteorológicos.

O principal parâmetro meteorológico que define a nomeação de uma tempestade é o vento, mas tem-se considerado a nomeação de tempestades com outros parâmetros desde que o seu impacto tenha potencial para ser severo.

A atribuição de nomes a tempestades é um projeto conjunto dos serviços meteorológicos da Europa, sob os auspícios da rede EUMETNET, que reúne os 33 serviços meteorológicos europeus.

O IPMA pertence ao "grupo sudoeste", no qual se incluem os serviços meteorológicos de Espanha (AEMET), de França (Météo-France), da Bélgica (RMI) e do Luxemburgo (MeteoLux).

Da lista divulgada, constam 21 nomes de tempestades que irão ocorrer em na temporada 2024/2025, sem que tenham sido divulgadas as datas previstas e as zonas de ocorrência.

Os nomes das tempestades são: Aitor, Berenice, Caetano, Dorothea, Enol, Floriane, Garoe, Herminia, Ivo, Jana, Konrad, Laurence, Martinho, Nuria, Oliver, Pauline, Rudiger, Salma, Timothee, Vanda, Wolfgang.

Nos próximos tempos irá ouvir falar nestes nomes associado a tempestades extratropicais na Europa.

NOAA prevê temporada de furacões no Atlântico acima do normal em 2024

O Departamento Governamental norte amareicano NOAA - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (National Oceanic and Atmospheric Administration), prevê para este ano, atividade de furacões acima do normal na bacia do Atlântico.

A previsão do NOAA para a temporada de furacões do Atlântico de 2024, que se iniciou em 1º de junho e vai até 30 de novembro, prevê com um grau de 85% a possibilidade de uma temporada acima do normal.

Este ano existem fatores importantes que provavelmente favorecerão os ciclones – o desenvolvimento de uma fase La Niña em conjunto com temperaturas muito altas da água no Atlântico Norte tropical, a área de formação dos furacões".

Por isso, a configuração climática para a temporada de furacões de 2024, no Atlântico Norte, indica uma temporada altamente ativa pela frente.

De acordo com as previsões atuais, o número de ciclones tropicais pode ser significativamente maior do que a média de longo prazo. É difícil prever quantos chegarão à costa ou onde. Mas um número maior de tempestades significa uma probabilidade maior de múltiplos desembarques.

Além disso, pode haver um risco maior de tempestades no Golfo do México e no Mar do Caribe este ano, o que por sua vez significa um risco maior de tempestades atingirem a costa nessas regiões.

Espera-se uma atividade de furacões acima da média em 2024. Em termos de números esperados de ciclones tropicais, os principais institutos de pesquisa antecipam aproximadamente 23 ciclones nomeados no Atlântico Norte tropical para a temporada de 2024.

Aproximadamente onze deles podem se transformar em furacões, dos quais cinco podem se tornar furacões severos com velocidades de vento de mais de 110 mph (177 km/h).

Essas estimativas são significativamente maiores do que a média de longo prazo entre 1950 e 2023 (12,0 tempestades nomeadas, das quais 6,4 eram furacões, com 2,8 furacões severos).

As previsões também estão bem acima da atividade de tempestades na fase quente cíclica no Atlântico Norte desde meados da década de 1990 (15,7 tempestades tropicais, das quais 7,5 eram furacões, com 3,3 furacões severos).

A temporada de furacões começou oficialmente em 1º de junho e continua até o final de novembro, já que fora desse período a probabilidade de desenvolvimento de ciclones tropicais é geralmente muito menor.

As temperaturas da superfície do mar no Atlântico Norte tropical estão atualmente em níveis recordes, entre 0,5 e 1,0 °C acima da média de longo prazo, e espera-se que permaneçam altas durante o pico da temporada de furacões. Enquanto isso, a oscilação climática natural ENSO (El Niño/Oscilação Sul) no Pacífico muito provavelmente mudará para a chamada fase La Niña, cujos efeitos de longa distância também favorecem o desenvolvimento de furacões severos no Atlântico Norte.

A atividade de furacões no Atlântico em 2024 será fortemente influenciada por estes dois fatores: É bem sabido que temperaturas oceânicas mais quentes no Atlântico Norte tropical, como as que prevalecem atualmente, fornecem mais combustível para o desenvolvimento potencial e intensificação de ciclones tropicais.

O ciclo ENSO em 2023 foi caracterizado por fortes condições de El Niño – o oposto da fase La Niña que se deve desenvolver este ano. Anos de El Niño são tipicamente acompanhados por ventos fortes em alta altitude sobre o Atlântico Norte. Isto é conhecido como cisalhamento vertical do vento, que inibe o desenvolvimento de ciclones tropicais porque literalmente destrói sistemas de tempestades. Sob condições de La Niña, o cisalhamento do vento em alta altitude é reduzido, facilitando o desenvolvimento de ciclones tropicais.

Um outro efeito possível de La Niña influencia as trajetórias das tempestades. Normalmente, há uma grande área de alta pressão entre os Açores e as Bermudas. A sua intensidade influencia o quão longe as tempestades individuais seguirão para o oeste antes de se afastarem para o norte. Durante uma fase de La Niña, essa área de alta pressão é frequentemente mais pronunciada, então as tempestades podem se moveimentar mais para o oeste, aumentando potencialmente o risco para o Caribe e o Golfo do México.

II Jornadas Atlânticas de Turismo decorrem na Ilha do Sal em Cabo Verde

Depois do sucesso da realização da 1ª edição das Jornadas Atlânticas de Turismo (JAT), nas Velas, em São Jorge, em 2023, realiza-se nos próximos dias 10 e 11 de Setembro a 2ª edição na Ilha do Sal, em Cabo Verde e na qual participará o Presidente do Município de Velas, Luís Silveira.

Recorde-se que este é um evento que surge no âmbito da geminação entre os Municípios das Velas (Açores), Sal (Cabo Verde) e Porto Santo (Madeira), sendo que este último irá receber a 3ª edição das Jornadas em 2025.

Em comunicado o Município de Velas frisou que continua "empenhado em promover a Nossa Terra como um destino Turístico de Natureza, não só pelas suas belezas naturais, mas também pela sua arquitectura ímpar, ou até mesmo pela sua gastronomia, coroada com o Queijo de São Jorge com mais de 500 Anos de História."

"Para Luís Silveira, o Turismo é um sector que continua em crescimento e de todo importante para a economia local, possibilitando a geração de riqueza e a criação de mais postos de trabalho e, em simultâneo, fixando mais pessoas na Nossa Terra", lê-se no comunicado.

Ademais o autarca entende que este sector é crucial, sendo "é necessário geri-lo com enfoque na sustentabilidade, promovendo actividades que respeitam o ambiente, com a preservação dos seus ecossistema, numa coexistência harmoniosa entre o homem e a natureza, assegurando que este património natural e cultural seja protegido para as gerações vindouras."

"As Jornadas Atlânticas de Turismo – JAT além de servirem como espaço privilegiado de debate, intercâmbios, trocas e partilhas em diferentes domínios, terão ainda vários momentos musicais, promovendo assim a cultura destes três Arquipélagos."



Deste modo, para o Presidente do Município de Velas "estas jornadas servirão para cimentar ainda mais as relações entre Municípios, nomeadamente entre Arquipélagos e Ilhas, sendo que as especificidades e necessidades de cada um acabam por ser comuns em muitos aspectos nestes três destinos que são Reserva da Biosfera, que comungam de um potencial de recursos, proporcionando experiências turísticas em vários segmentos, desde logo históricos, culturais, de natureza, ecoturismo, desportos náuticos, entre outros, o que tem tornado os três destinos uma referência e reconhecidos a nível internacional".

A II Edição das Jornadas Atlânticas de Turismo será composta por três painéis, sendo que o primeiro abordará o tema "A competitividade como fundamento da sustentabilidade turística", tendo como orador convidado em representação do Município de Velas, o Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática, Dr. Alonso Miguel.

O segundo painel terá como tema "Cidades Resorts, um elemento essencial do Turismo nas Ilhas Atlânticas" e terá como orador o empresário de turismo Jorgense António Pedroso.

Já o terceiro painel versará sobre a apresentação da marca Turismo dos 3 destinos, com a intervenção do Presidente do Conselho de Administração da Visit Azores, Dr. Luís Capdeville.

De salientar que a edição 2024 das JAT contará com a presença de alguns empresários Jorgenses ligados ao sector do turismo, bem como do sector empresarial, com presenças já confirmadas de representantes da SATA, do Turismo de Portugal, entre outros.

PSP realiza operação "Escola Segura – Início do Ano Lectivo 2024/2025" de 9 e 20 de Setembro

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, através de um ajustado emprego dos meios humanos e materiais em todo o dispositivo regional vai realizar a Operação "Escola Segura – Início do Ano Lectivo 2024/2025", no período de 9 a 20 de Setembro de 2024.

Com o retorno à actividade lectiva é previsível uma maior afluência de tráfego pedonal e automóvel aos estabelecimentos de ensino, com especial evidência nos primeiros dias de aulas, nas primeiras horas da manhã e ao final do dia, pelo que a PSP pretende intensificar com acções de policiamento de visibilidade e fiscalização, promovendo assim a proactividade policial e, cumulativamente, acções de sensibilização junto da comunidade educativa.

Tendo em conta as áreas de intervenção do Programa Escola Segura (PES), bem como o público-alvo, a comunidade escolar, as Equipas do PES, com o apoio das restantes valências das subunidades, desenvolvem a sua acção nas imediações dos Estabelecimentos de Ensino centrada nas seguintes vertentes: Visibilidade e proximidade; a Prevenção de ilícitos criminais e contra-ordenacionais e de incivilidades; a Fiscalização de trânsito e segurança rodoviária; a Fiscalização de estabelecimentos comerciais, de restauração e bebidas, e outros frequentados por menores e Acções de sensibilização e de formação.

Neste sentido o Comando Regional dos Açores reforçará a sua presença nos locais mencionados, realizando diversas operações policiais que visem garantir a diminuição da criminalidade e delinquência e aumentar o sentimento de segurança da comunidade escolar.



"A nossa missão em mais de 70% contra a violência no namo

Cátia Silva, é a presidente da Associaç de crimes de violência doméstica, p

por Ana Catarina Rosa

A violência doméstica é um dos crimes que continua a aumentar em pleno século XXI. O flagelo desta realidade faz com que, dia após dia, sejam reportadas notícias, não apenas do aumento de casos, mas de tragédias que culminam em muitos casos na morte de muitas vítimas.

Procurar o apoio em uma associação, é por vezes a solução encontrada e, é aqui que entra a Associação Supera_te. Criada a 26 de Setembro de 2022, por Cátia Silva, Presidente Executiva e uma sobrevivente desta realidade, a mesma detém como missão humanizar e promover o fim da violência doméstica, independentemente do género.

O Diário dos Açores esteve à conversa com a Cátia para conhecer melhor a Associação Supera_te e perceber que mensagem a mesma poderá transmitir às mulheres, jovens e até mesmo homens que vivem assolados pela realidade da violência doméstica .

Fale-nos um pouco sobre si ?

Chamo-me Cátia Sofia Silva, tenho 41 anos e sou empresária desde os 15 anos.

Sou mãe da Letícia com 19 anos, do Paulo com 17 anos e do Diogo de 13 e realizei com eles o meu maior sonho. Gostaria de ter sido mãe de um 4º filho e apesar das minhas 10 gravidezes, não consegui concretizar totalmente o meu sonho, mas eles os três, foram a prova de que nunca devemos desistir dos nossos sonhos por mais obstáculos que tenhamos. Um problema de saúde fez-me ter vários abortos espontâneos, mas deu-me a honra de ser mãe destes 3 incríveis seres humanos.

Sempre fui uma menina alegre, resiliente e astuta. Em adulta, mantive estas características e desenvolvi a coragem, a lealdade e a fé inabalável em construir uma vida extraordinária.

Profissionalmente estive ligada à área de estudos de mercado e *marketing* durante 20 anos. Desenvolvi em paralelo a minha área de formação, a nutrição, juntamente com o *coaching*, apoiando e orientando mulheres, especialmente mulheres vulneráveis na área de bem-estar e emagrecimento.

Estudei nos últimos 16 anos o comportamento humano, neurociência, neuroestratégia e relacionamentos e já perdi o número de cursos, certificações, palestras que fiz.

Em 2022 certifiquei-me como formadora e técnica de apoio à vítima.

Sou apaixonada por estudar, ler e viajar.

Conheço muitos países, mas nada como a minha ilha mágica de São Miguel. Tenho o sonho de receber a chaves da cidade de São Miguel (risos).

Sou a voz do *Gps do Amor*, da Rádio Atlântida.

Tive desde sempre, a missão de contribuir positivamente para o bem-estar da comunidade.



O que contribuiu para que a Cátia criasse esta associação sem fins lucrativos, não só a nível nacional, como também a de abrir uma filial em Rabo de Peixe?

Aos 18 anos, casei com aquele que viria a ser comigo, o protagonista de uma relação abusiva. Onde vivi durante sete anos em dinâmicas abusivas pautadas de muitas agressões físicas, emocionais, psíquicas, sexuais e financeira.

Após 16 anos de fugir deste relacionamento, encontrava-me, como todos vós em plena pandemia e com autorização dos meus filhos e apoiada pela turma de *coaching* e desenvolvimento humano, do Instituto *Viver com Propósito* comprometi-me a escrever o meu primeiro livro, o "*Sai da cama em que te deitas*", que saiu em Março de 2021 e onde partilhei grande parte do ciclo de violência doméstica em que vivi.

Quando o livro saiu, fui convidada a colaborar numa reportagem exclusiva na TVI e vieram mais programas de televisão, congressos e entrevistas, abrindo assim, portas à procura de ajuda de muitas vítimas.

Com o apoio de um amigo da adolescência, Bruno Lavrador, criou-se a comunidade *Mulheres Fora da Caixa* . No entanto, dada a procura de muitos homens vítimas de violência doméstica, entendemos que não poderíamos trabalhar apenas com um lado desta problemática, mas sim num todo para gerar equilíbrio e equidade.

Abrimos em 26 de Setembro de 2022 a Associação *Supera_te* com a missão de Humanizar contra a violência doméstica e promover assim, a equidade para todos e o fim da violência doméstica, independentemente do género. Mas, nunca esquecendo que as mulheres são, em larga escala, as que mais sofrem de abusos físicos, psíquicos e emocionais. Atentando contra a dignidade humana de cada um de nós.

Outros amigos, colegas de escola e profissionais foram-se juntando e apoiando a criar a Supera_te e a desenvolver a nossa missão.

A nossa chegada a São Miguel foi simples, pois foi aqui que encontrei refúgio para superar muitos aspectos que a violência doméstica tinha trazido à minha vida e que abriu espaço para eu profissionalizar-me e ajudar outras vítimas deste flagelo.

Todos os meses trazia grupos de pessoas mais fragilizadas emocionalmente para viver uma experiência única e inesquecível, voltando para o Continente com novas ferramentas e quebra de crenças em relação aos relacionamentos interpessoais e/ou intimidade completamente diferente daqueles que tinham antes de embarcar para esta experiência em São Miguel.

Com a minha paixão a esta ilha e como o Bruno também estava rendido, tornou-se simples a escolha com toda a equipa de começarmos por cá e devolver à ilha a minha gratidão, desenvolvendo aqui o projecto pioneiro.

Observamos o mercado desta área, desenvolvemos uma trajectória e com o público-alvo bem definido, os jovens, demos o pontapé de arranque.

Foi Rabo de Peixe que nos impulsionou para o resto do país. Agradecendo a confiança que o Senhor Presidente, Jaime Vieira e todo o apoio e carinho com que somos, desde o primeiro dia, recebidos pela sua equipa da junta de freguesia. E a Escola Profissional da Ribeira Grande que nos abriu as portas para implementar a primeira parte do projecto.

Tivemos um resultado surpreendente e jamais, abriremos mão de continuar a servir esta comunidade.

A nossa missão em mais de 70% é formar e capacitar os jovens contra a violência no namoro e doméstica (no seio familiar). Assim, como apoiar e orientar para a compreensão de um relacionamento saudável, o conhecimento de si mesmo e para a sua responsabilidade social.

Quais são os principais objectivos da Associação Supera_te?

Os objectivos da Supera_te são simples. Trabalhar arduamente na prevenção e chegar ao maior número de alunos possível de todo o país e ilhas.

Apoiar as vítimas de forma humanizada e personalizada. Não somos um atendimento de apoio à vítima, pois não foi de todo, e desde sempre, a nossa intenção duplicar aquilo que já é feito, e em grande parte, bem feito.

Mas sim criar sinergias para que todos façamos o nosso papel com um único propósito, ajudar a vítima a construir uma vida extraordinária como bem merece.

Há mais de 30 anos atrás, iam às escolas ensinar-nos a lavar os dentes, mas até hoje ninguém nos ensina a relacionar-nos uns com os outros, sabendo de todas as experiências, traumas, dores, condicionamentos, entre tantas outras coisas que isto tudo acarreta.

Chegou a hora de nos movimentarmos contra este flagelo que é somente o crime mais denunciado em Portugal e as estatísticas não são risonhas.

Embora as mulheres ainda sejam em números, as maiores vítimas de violência doméstica, a verdade é que foi noticiado que têm aumentado os casos de denúncia por parte de homens. Esta é uma realidade na vossa associação? Verifica-se a procura da mesma por parte dos homens que são vítimas ou ainda é um grande tabu?

Uma excelente pergunta, porque tem sido um tema que, quando abordamos sentimos muita resistência.

Os homens estão a anos-luz de conseguirem identificar-se como vítimas deste

% é formar e capacitar os jovens oro e violência doméstica"

ção Supera_te, que actua na prevenção rincipalmente, entre os mais jovens

flagelo. Mas os números estão a aumentar. Basta que se observe os números da violência no namoro, para vislumbrar o que será o futuro dos próximos adultos. E se nada fizermos de forma impactante terás a violência doméstica sem grandes diferenças entre homens e mulheres.

Precisamos de desfazer crenças altamente enraizadas em nós. Precisamos de ganhar bom senso e maturidade emocional, para entender que os homens de hoje não nos devem nada pelos seus antepassados. Apenas, terão de ser chamados à sua responsabilidade por aquilo que cometam ao dia de hoje.

Temos um grande tabu, porque estamos todos formatados, comunidade e profissionais, para a vítima ser mulher, pois, parece surreal o homem ser vítima de violência doméstica, mas precisamos de mudar mentalidades.

Tudo que se desenvolveu até hoje face às mulheres, foi estritamente necessário.

No entanto, como tudo tem o revés da medalha. Por exemplo, o empoderamento da mulher, a ideia que tudo posso, porque sou mulher e serei vista sempre como vítima, trazendo o homem sempre ao papel de agressor, leva a que muitas mulheres também não saibam entender que poderão ser as agressoras se promoverem comportamentos abusivos.

É urgente, responsabilizar as partes, independentemente de quem é a vítima ou o agressor. Temos tido sim, homens que nos procuram, através das redes sociais para esclarecer as suas dúvidas e pedem apoio, mas que na sua grande maioria não querem denunciar por vergonha e por não se sentirem capazes de encarar todo o processo jurídico.

Temos apostado fortemente na clarificação de que o homem também pode ser a vítima. Estamos a desmistificar a normalização e a banalização que fazem desta problemática, principalmente quando falamos que o homem é a vítima.

É necessário entender que a violência doméstica está a mudar o seu paradigma e que precisamos de a combater juntos, para potencializar as pessoas a viverem socialmente mais equilibradas e predispostas a criar relacionamentos saudáveis e equilibrados.

Isto não pode continuar a ser um jogo de ver quem é mais forte, quem maltrata mais, mas sim uma sociedade clara e da qual somos todos peças fundamentais. Ninguém tem o direito de atentar contra a dignidade humana que cada um de nós tem direito e deve ser respeitada.

A grande maioria, das pessoas, ao dia de hoje, vive em relacionamentos tóxicos e/ou abusivos, porque nunca conheceram outro tipo de relacionamentos.

Por isso, é tão importante o trabalho que temos desenvolvido com os jovens.

Quando se fala de violência doméstica, a mesma também acontece no seio familiar, sendo as vítimas, os mais jovens e crianças. Esta realidade é bem patente na procura de ajuda por parte da vossa associação? Que consequências da mesma, vê, nos jovens que procuram a Supera_te?

Na sua grande maioria a violência doméstica, acontece no seio familiar e as crianças e jovens são sempre, e desde sempre, as verdadeiras vítimas deste crime.

Salientando que mesmo que as crianças e jovens que não assistem presencialmente aos abusos físicos que possam existir, sempre estarão num ambiente hostil e disfuncional com outras dinâmicas abusivas, tais como emocional e psíquicas.

O nosso trabalho com os jovens, através das escolas, contém dois intuitos, capacitar os jovens sobre os relacionamentos interpessoais e reconhecer jovens que possam ser vítimas deste flagelo para lhes prestar o devido apoio e orientação. E encontrar estratégias e um caminho para que possam ultrapassar estas vivências e incrementar em sua vida, relacionamentos saudáveis.

Este nosso trabalho é realizado em articulação com todas as restantes entidades, porque acreditamos que todos juntos podemos fazer a real diferença.

Tenho histórias completamente devastadoras, mas que temos conseguido desenvolver um papel marcante na vida de cada um deles.

Não conseguimos eliminar as consequências destas experiências adversas que os nossos meninos (jovens e crianças) vivem, mas conseguimos diminuir o impacto que têm para o resto de suas vidas.

Os relacionamentos que os jovens assistem em casa, são o modelo que irão seguir e principalmente irá servir para modelar os seus comportamentos para com os outros.

Como podemos ter jovens menos violentos, se ao entrar em casa, deparam-se com pessoas desequilibradas emocionalmente, os pais a maltratarem-se ou assistirem agressões físicas e verbais a um dos progenitores?

Penso que todos nós, adultos, independentemente do papel que desenvolvemos profissionalmente, devemos ponderar que exemplos estamos a oferecer aos nossos jovens e às nossas crianças e entender que devemos nos transformar, para que possamos ver mudanças neles.

São imensas as repercussões. Desde o desinteresse na escola, o consumo e o abuso de substâncias ilícitas. Os jovens cada vez mais com doenças mentais e a dificuldade de concentração não vêm somente de um ensino obsoleto mas, na sua grande maioria por estes jovens viverem em ambientes tóxicos e abusivos.

Um relato que ouvi e que não consegui conter as lágrimas, numa das formações que dei aqui na ilha, foi de um menino de 15 anos e que me disse " *Eu tinha medo de dormir, porque não sabia se ao acordar iria encontrar a minha mãe viva. Parece que todos os dias esperava por esse momento e fico feliz, hoje, quando me levanto para ir às vacas e despachar lá o que tenho a fazer para depois vir para a escola e saber que ela está bem*".

O descanso deste jovem durante anos não existiu. Este jovem não teve o mesmo desenvolvimento psíquico, emocional, social e escolar. Para além de que só aos 18 anos (este ano), depois da nossa intervenção, é que começou a desenvolver o seu primeiro namoro.

São muitos os impactos devastadores, levando muitos a uma vida inteira de não conseguir relacionar-se com outra pessoa.

Teríamos de fazer um jornal completo das histórias dolorosas destes jovens que chegam até nós, para que todos os leitores abrissem o seu coração e à sua responsabilidade de lutarmos juntos contra este flagelo.

A própria Cátia viveu essa realidade, tendo sido vítima de violência doméstica. Que mensagem pode transmitir, aos nossos leitores que possam ler esta entrevista, e que vivem em silêncio e com vergonha da sua realidade.

Primeiro de tudo aprender que sempre iremos fazer más escolhas ao longo da nossa vida e que apenas foi um erro de *casting* ao escolher um parceiro ou uma parceira agressor/a.

Que o silêncio é uma morte a prestações e que a vergonha tem de ser combatida dentro de nós, porque não são os outros que vivem a nossa vida, não são os outros que calçam os nossos sapatos e mesmo que alguns outros sejam pessoas próximas, só nós, é que sabemos com o que estamos a lidar.

Ninguém nos vai ensinar a ser felizes, pois isso é apenas um processo interno onde só, nós podemos criar.

Assim, como ninguém vai saber o que é um relacionamento de violência doméstica até que o viva!

Por isso, acredito que é importante três pontos cruciais. Primeiro aceitar que fizemos uma má escolha e consciencializarnos disso. Não ter vergonha de assumir estar a viver num papel de vítima de violência doméstica. E pedir ajuda.

Em Segundo lugar, saber ao pormenor o que realmente não queremos viver. E não aceitar que sejam os outros a dizer o que é aceitável ou não. Porque todos nós temos crenças, convicções, condicionamentos e temos uma impressão digital que demonstra que somos todos diferentes. Por isso temos que observar e avaliar o que para cada um de nós é saudável, feliz e aceitável.

Em Terceiro lugar, criar uma visão com estratégia para construir um novo ciclo na sua vida, sabendo que nos primeiros tempos tudo vai ser difícil, emocionalmente, psicologicamente e até financeiramente na maioria das vezes, mas depois virá a bonança para quem não desistir. Se não delinearmos um plano de saída, de superação e do novo ciclo, dificilmente iremos construir uma vida extraordinária.

Não há fórmulas mágicas, nem um exemplo que sirva para todos, mas há um processo que bem trabalhado com apoio e orientação que culminará num novo e lindo ciclo na vida de uma vítima.

O tempo irá passar de qualquer maneira. Aproveite ao ponto de um dia, quando forem os seus últimos cinco minutos, sinta um tremendo orgulho dentro de si por nunca ter desistido de viver uma vida extraordinária.

Caso queiram entrar em contacto com a "Associação Supera_te" à procura de ajuda, como o podem fazer?

Muito simples basta contactar por chamada ou através do WhatsApp para o 927 797 729 ou enviar um e-mail para info@superate.pt ou se nos seguir no instagram @supera_te_associacao ou no Facebook iremos sempre responder aos pedidos de ajuda.

Podem também dirigir-se à Junta de Freguesia de Rabo de Peixe ou entrar em contacto com a Rádio Atlântida que chegarão sempre até à nossa equipa.

Que projecto reservam o futuro da associação?

Neste momento vamos passar à segunda fase do projecto *Educar para o Amor* que estamos a desenvolver em Rabo de Peixe. Que será implementado com a Academia de Software de São Domingos de Benfica e com os alunos do Bairro Padre Cruz em Lisboa com o apoio da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe e da Junta de Freguesia de Carnaxide, Lisboa. Dentro deste projecto irá existir um intercâmbio com os alunos envolvidos no projecto de ambas as comunidades que irá decorrer no ano lectivo de 2024/25 e que irá criar um alto impacto nas comunidades em geral.

Estamos a desenvolver um projecto em parceira com a Polícia de Segurança Pública e com a Direcção Geral da Educação para capacitarmos e sensibilizarmos mais de 10 mil jovens neste ano lectivo contra a violência no namoro e violência doméstica.

E, o nosso novo bebé, irá ser apresentado dia 26 de Setembro, no 2º Congresso Nacional, onde nascerá o Comité de Protecção e Solidariedade 2025 a 2030 onde iremos prestar assessorias nas empresas e às vítimas.

Para criar uma rede de apoio, orientação e responsabilização social de todos nós, para que se consiga desta forma criar condições de facto, a potencializar a vítima a construir uma vida extraordinária.

**jornal@diariodosacores.pt*



Rui Almeida*

Politicamente (in)Correto

Passa rápido o tempo.

Ainda há pouco a classe política açoriana partia para férias, guardando em recato a aprovação forçada pelo grupo parlamentar do Chega de uma (no mínimo) contestável lei de prioridade acesso às creches em função da atividade profissional (ou não...) dos respetivos pais, e eis-nos chegados a setembro e às vésperas do regresso das disputas parlamentares no hemiciclo da Horta.

Ora no regresso, também, do "Politicamente (in)Correto", quero deixar clara a minha opinião em relação à qualidade média dos debates parlamentares açorianos: é baixa, por vezes muito baixa, ficando todos os 57 deputados envolvidos nesta avaliação, o que, sendo desde logo pouco justo para o trabalho de alguns (aturado, profissional, dedicado a tentar, efetivamente, servir os eleitores que os elegeram), é porém a ideia geral com que se fica, observando nas galerias ou através das transmissões televisivas o decurso das sessões na Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Retomar depois de férias é sempre algo retemperador, e subjaz alguma esperança de que as práticas, as argumentações, os apartes, as quezílias e as birras se moderem no novo ano parlamentar.

Fico, no entanto, com a sensação de que o disco virará e a mesma música tocará, depois de ler, ainda que transversalmente, alguns desabafos sob a forma de "posts" ou comentários e, redes sociais.

O mesmo tom altivo ("nós somos os bons, todos os outros são os maus") a mesma inflexibilidade (muitas vezes nem ideológica, apenas teimosa...), o mesmo nervoso miudinho latente nas teclas e nas palavras por elas escritas.

E, sobretudo, a continuidade do mesmo aproveitamento de funções. Muitos dos deputados eleitos esquecem-se que o foram. Que, por isso, estão publicamente mandatados para cumprir o programa com que foram eleitos mas, essencialmente, para cuidarem dos interesses do povo, dos cidadãos e das cidadãs dos Açores ou residentes na região que, no limite, neles e nelas depositaram a confiança na capacidade e na decência da procura de soluções integradas e o mais abrangentes possíveis para os seus problemas do dia-a-dia.

Essa é a sua missão, e no próximo ano procurarei estar justamente atento ao seu cumprimento e ao modo como, em sede parlamentar, são dirimidos argumentos e encontradas soluções. Podem não ser perfeitas, evidentemente, mas devem ser coordenadas e negociadas de modo a serem universais e equilibradas.

A peleja política é, por alguns eleitos, encarada como "feira de vaidades", com gongorismos discursivos e trejeitos que não convencem e muito menos enganam alguém.

Fica o esforço continuado de Luís Garcia para melhorar a imagem pública da Presidência e do próprio Parlamento, fica o trabalho efetivamente esforçado de um lote de deputados que acaba por representar o que de melhor deve ter a democracia: a capacidade de escutar, de respeitar, de convergir e de decidir.

Quatro verbos de ação política, de intervenção partidária mas, acima de tudo, de postura parlamentar que bem poderiam ser a sebenta obrigatória neste reinício de trabalhos.

*Jornalista

CHEGA defende que "pequenas unidades fabris devem ser a aposta nos Açores"

Nas Jornadas Parlamentares em São Miguel, os deputados do CHEGA visitaram a Queijaria "O Lavrador", na Covoada, um negócio familiar, que tem apostado em produtos diferenciados.

A unidade fabril labora entre 800 a mil litros de leite diários, tendo perspectivas para aumentar o espaço, no entanto, o proprietário queixa-se da demora na abertura das candidaturas a incentivos ao investimento, e na sua análise, e insuficiência da dotação de verbas para investimento face ao volume de candidaturas apresentadas pelos empresários.

Durante a visita à Queijaria, o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, elogiou a persistência e resiliência dos pequenos empresários que vão lutando contra a burocracia e contra os serviços oficiais que "levam demasiado tempo para dar resposta a um projecto, os empresários ficam assoberbados em papelada e esperam meses e meses para dar início ao projecto".

José Pacheco destacou que nos Açores, as pequenas unidades fabris, com produtos diferenciados, devem ser a aposta na Região, para que "quem nos visita e quem aqui vive, consiga ter acesso a produtos tradicionais e regionais e não produtos massificados, que podem ser feitos em qualquer parte do mundo".



Os deputados do CHEGA na Assembleia Legislativa Regional, acompanhados pelo deputado na Assembleia da República, Miguel Arruda, destacam a importância das pequenas fábricas e do pequeno comércio para o desenvolvimento da economia da Região. "Nós não temos uma economia de escala, somos pequenos, os nossos produtos são de excelência, mas não temos dimensão de mercado para exportar. Portanto, temos de apostar no nosso mercado. Temos de ver os nossos produtos regionais e de excelência nas mesas dos nossos restaurantes, nas nossas mercearias. Os turistas, quando nos visitam, querem conhecer os nossos produtos e é nisso que temos de apostar", reforçou José Pacheco.

PAN/Açores reuniu-se com Associação SER na sequência das notícias de suspensão da actividade da mesma

O PAN/Açores reuniu com a Associação de resgate animal SER, sediada na Terceira, após tomar conhecimento de que a mesma estaria na eminência de fechar portas, a braços com uma dívida superior a 30 mil euros, para a qual têm contribuído os reiterados atrasos no pagamento dos apoios por parte do Governo Regional. O Deputado e Porta-voz regional do Partido, Pedro Neves, está solidário com a situação e acompanha as reivindicações da associação, que se encontra em risco de suspender a actividade devido à escassez de meios financeiros e de apoios públicos para fazer face ao avultado passivo, referente, sobretudo, a tratamentos médico-veterinários.

Para o Partido, e ao contrário do apregoado há cerca de um mês pelo Secretário com tutela na matéria, a situação da SER é o reflexo da falta de investimento do poder local e regional no bem-estar animal. Pois, há autarquias que não têm qualquer dotação financeira para o bem-estar animal e o Executivo Regional protela, de forma sucessiva e reiterada, a execução do pagamento dos apoios que estão devidamente orçamentados. Porquanto, o pagamento da última tranche do ano de 2023 da verba destinada às associações zoófilas continua por executar, apesar de já ter sido anunciado o seu processamento. As associações estão há mais de nove meses a aguardar o pagamento dessa verba, estando, também, a primeira tranche de 2024 por pagar.

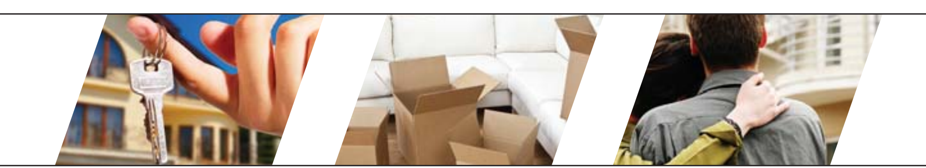
A par disso, as associações queixam-se que o Executivo Regional não está a executar o Decreto Legislativo Regional n.º 36/2023 - criado pelo PAN/Açores e aprovado há um ano - que prevê a atribuição de um apoio financeiro extraordinário às associações zoófilas para fazer face às despesas médico-veterinárias. Esta iniciativa, da autoria do PAN/Açores, foi criada para aliviar o stress financeiro das associações que actuam para colmatar as lacunas do poder público em matéria de protecção e bem-estar animal.

Por executar está também a medida do PAN/Açores para realização de uma campanha anual de esterilização ou castração gratuitas para os anos de 2023 e 2024. É uma importante medida para controlar o aparecimento de ninhadas indesejadas e aliviar a pressão das associações e das famílias com maiores dificuldades.

O PAN/Açores irá remeter um requerimento ao Governo para perceber as motivações dos incumprimentos, que apenas contribuem para o agravamento da situação das associações. O Partido reitera a necessidade de os prazos de pagamento das verbas serem cumpridos, porquanto diversas associações vêem-se a braços com avultadas dívidas e sem capacidade de as liquidar, colocando em risco a sua sobrevivência.

"As associações zoófilas têm um papel fulcral na sociedade, sendo, não raras vezes, a única linha na defesa e protecção de animais em situações de risco, maus-tratos e abandono, por isso, não podemos admitir que a sua sobrevivência seja posta em causa pela falta de compromisso do Governo. O bem-estar animal é o parente pobre deste Governo. Temos de combater esta postura", afirmou o Deputado Pedro Neves.







DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ERA
IMOBILIÁRIA



RIBEIRINHA - RBG
2 | WC 2 | 1 | M2 196 | M2 272
MORADIA / REF. 093240431 €340.000



ARRIFES - PDL
M2 611,83
MORADIA / REF. 093240329 €135.000



POVOAÇÃO
6 | WC 4 | 3 | M2 220 | M2 446
MORADIA / REF. 093240288 €396.000



SÃO PEDRO - PDL
4 | WC 2 | 5 | M2 255 | M2 352
MORADIA / REF. 093240257 €540.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.



PUB

REDE IMOBILIÁRIA
UNU
DOMUS



UNU.I.1286.18624
Moradia V3, em Algarvia, Nordeste – 92,1 m²
VENDA: **120.000€**



UNU.I.1289.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada (Paim) – 117 m²
VENDA: **310.000€**



UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**



UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**



ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





São Brás. Moradia T4 a necessitar de obras totais.
84 720€



Vila Franca. Lote com 325 m2 no Aldeamento do Ilhéu
90 000€



Candelária. Moradia T3 em Terreno com 1200 m2
380 000€



Relva. Moradia T3+1 com Garagem e Amplo Quintal.
360 000€



São Pedro. Loja com 308 m2 em Boas Condições
320 800€



Lagoa. Moradia do Sec. XIX com Traça Tradicional.
359 900€



Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€



Empreendimento Turístico Vila Franca do Campo
980 000€



Capelas. Terreno com 33 000 m2 imóvel destinado a construção.
590 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



IMOBILIÁRIAS DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB





Vasco Rosa

Vitorino Nemésio e Aníbal de Bettencourt

A Joana Morais Varela

Nunca deixará de nos surpreender e encantar o talento de Nemésio para tornar uma ou duas colunas de jornal numa peça literária de gabarito, que ele parece ter escrito com a facilidade dum risco, mesmo quando — e este é um caso entre mil —, parecendo divagar, dá nó a um feixe de temas que importam ao grande erudito que desde cedo foi. O «pequeno retrato fiel» (sic) do reputado bacteriologista Aníbal de Bettencourt havia dias falecido traz em moldura a evocação da sua moradia em São Pedro de Muel, entre mar e pinhal, uma edificação em madeira pintada de verde que não podia passar despercebida naquela estância de veraneio, onde já se destacava a mítica residência do poeta Afonso Lopes Vieira (décadas decorridas, acolheria uma pequena elite das artes e das letras portuguesas, entre arquitectos, pintores e cenógrafos).

Nemésio conheceu muito bem o litoral do centro do país, sobre o qual escreveu muitas crónicas de viagem ou de diarismo turístico (nem todas lançadas em livro), mas encontrar ali em São Pedro a Casa do Açor dos Bettencourt terá tido para ele, que então vivia em Coimbra, bem longe da sua Praia da Vitória, um sinal de apreço e saudade — independentemente das considerações de ordem ética, motivadas pelo ambiente político da época, que também faz. O pequeno painel de azulejos com a ave insular estilizada (de autor desconhecido) inscrito no muro da entrada da Casa do Açor deu certamente — a quem dois anos depois (1932) formulou o conceito de *açorianidade* — um «ponto de espanto» (sic) quiçá equivalente ao da tabuleta da república coimbrã de estudantes «Corsário das Ilhas» que bem conheceu e depois lhe inspirou o título das narrativas de viagem aos Açores que publicou em 1956.



Por outro lado, há também aqui o pleno re-conhecimento do especial contributo de açorianos no contexto nacional do seu tempo. Algo que merece ser revisitado ou descoberto pela gente de hoje, como parte de um inescapável compromisso pessoal a cumprir. É que o pior destino da chamada ultraperiferia insular será perder por completo a noção de quem foram os seus, em que notabilizaram a sua terra-mãe, irradiando do meio do oceano qualidades científicas, artísticas, literárias e outras. Tornar prioridade do ensino novas disciplinas criadas por modas importadas, que dão destaque no convívio social a minorias estridentes e sem expressão demográfica, fará atrasar esse trabalho contínuo, essencial, de fazer plenamente reconhecida uma *identidade colectiva* a valorizar. Pretendem alguns vir desse desastre «a força do progresso», gerada por homens que se julgam a si mesmo como providenciais, sendo apenas políticos ambiciosos ou caciques partidários. Diria que só estaremos verdadeiramente a salvo desses, quando conhecermos bem todos os outros — o que aqueles não querem que aconteça, obviamente... Nesse sentido, o parágrafo final do artigo de Nemésio é duma eloquência cristalina — e num tempo de «famosos» e «influenciadores», de «redes sociais» e quejandos, o seu elogio do «mérito calado, humilde, que consiste em tecer no silêncio e numa quase obscuridade a teia de um sonho insistente», por quem soube «trocar a fama fácil pelo trabalho tenaz e desprendido», não podia ser mais actual. Admirável Nemésio!...

Vasco Rosa

Como sou um pouco melancólico, gosto de recordar aqueles que a morte levou. E há dias a morte levou uma pessoa que por várias razões me foi querida: o Prof. Aníbal de Bettencourt. Evito, porém, trazer à plana pública as minhas afeições particulares, em obediência ao costume, não sei se louvável se mazombo, de dar aos artigos de jornal um ar impessoal e gelado. O *eu*, o *eu* que Michelet temia lhe arrancassem, o *moi haissable*, é um proscrito do nosso tempo. Acham-no impróprio da maravilha de ubiquidade e indefinido que é o bicho-homem de hoje, o qual, não sei porquê, tenho o palpite que será conhecido no futuro pela ficha de *homo radiophonicus*. E põem a modéstia e a reserva, como implacáveis pretorianos, de guarda ao execrável pronome...

No entanto, o *eu* é quase sempre um ingénuo e cálido veículo das coisas sinceras e profundas. Impertinente muitas vezes, é directo e veraz, franco e arrebatado. Tem, acima de tudo, o valor vivo do testemunho e o persuasivo calor da confidência.

No caso presente, a intrusão do eu do articulista que te propinam, proporciona-te, caro leitor, um pequeno retrato fiel do morto que há dias te elogiaram.



Conheci o Prof. Aníbal de Bettencourt [Angra do Heroísmo, 21 de Junho de 1868 - Lisboa, 9 de Janeiro de 1930] em São Pedro de Muel, a praizinha estremenha que Afonso Lopes Vieira encheu de aura, e que é realmente um sítio fadado para almas eleitas e cansadas. Uma concha, uns salgueiros, casas para alguns banhistas e duas vivendas deliciosas perfazem praia e povoado — de uma doçura, de um recato em tudo dignos da égide do chabeiro celestial.

Ali, de velha data, o poeta das *Ilhas de Bruma* [Coimbra: França Amado, 1907] dá entrevista ao mar na varanda da casa de São Pedro. Ali o homem de ciência elegeu um pequeno retiro para se refazer de ar novo.

A casa do Prof. Aníbal de Bettencourt embebe-se nas faldas do pinhal e chama-se «Casa do Açor» em homenagem ao berço do seu dono. Contente da alada alegoria, modesto e simples, patriarcal com a família e acolhedor para os hóspedes, ali se escondia uns tantos meses do ano o bacteriologista de exemplar probidade e professor de raro zelo.

Era um homem de bem, com um saber profissional que os competentes dizem sólido, entusiasta do ensino e da extensão universitária e, sobretudo, ansioso por criar, num país de psitacistas e madraços, o culto da investigação científica, a que deu alento e horizonte.

Como não há habitualmente olhos para este mérito — calado, humilde, que consiste em tecer no silêncio e numa quase obscuridade a teia de um sonho insistente —, é bom que nós, os faladores de profissão, façamos convergir a letra de forma em torno das poucas figuras que souberam trocar a fama fácil pelo trabalho tenaz e desprendido.

Em Portugal os grandes nomes são sobretudo os da ribalta: quer dizer, os que se revelam pela eloquência, pelo ouropel, pelo vulto que deitam nos *trottoirs* das cinco horas. E Portugal precisa tanto de espíritos superiormente singelos, que se desentranhem em trabalho e não curem de palmas efémeras!

Tanto que há a fazer no ensino privado e público fora dos métodos cansados da legiferomania portuguesa! E que fraca receptividade, por essas escolas e outros pedagógicos viveiros, a exemplos como o do Prof. Aníbal de Bettencourt!

Fiz deste artigo necrológico uma selva de pontos de espanto; sim. Mas que há de a gente fazer perante a surdez ambiente, o baixo nível ovante da própria baixeza, a insignificância alçada e cega?... Cruzar os braços, ou teimar nos exemplos limpos, honrados, do modelo Aníbal de Bettencourt?

Vitorino Nemésio
Diário de Lisboa, 14 de Janeiro de 1930, p. 5





Chrys Chrystello*

Novos paradigmas velhos maus hábitos

Sei que começam a surgir negras nuvens no horizonte com novos paradigmas, novas normas e novas imposições do que se esperam sejam comportamentos aceitáveis, numa nova ordem mundial totalitária ainda mais autoritária e déspota que as anteriores. refiro-me ao execrável fenómeno WOKE, que felizmente começa a ter alguma oposição dentro de setores da sociedade (nomeadamente cinema e desporto.)

No sentido diametralmente oposto o atavismo tradicional em que não há o mínimo respeito pelo OUTRO, mas onde, em nome de um costume, hábito, ou perpetuação arreigada de costumes, e se sobrepõe ao interesse coletivo e ao individual e apenas se compraz na celebração tradicional como aquele a que assistimos, ano após ano, nas festas da padroeira ou da paróquia.

Com a conivência das autarquias (Juntas, Câmaras, etc) que sempre amealham mais uns cobres, e garantem os votos necessários à sua reeleição são concedidas, a torto e a direito, todo o tipo de licenças desde tendas para a venda de comida, ao rebentamento de foguetes, roqueiras, etc, à instalação de bares provisórios durante a semana das festas com aparelhagens sonoras (muitas vezes debitando sons e "baixos" bem acima dos 85 decibéis que a lei autoriza.

Para quem tem animais domésticos (que reagem mal ao rebentamento de foguetório), para quem trabalha na manhã seguinte, para quem é doente e necessita de silêncio e descanso, para quem não participa na festa (mas, senhor, haverá quem não queira participar no evento mais importante do ano???) são uns dias de terror Durante o dia foguetes após as sete da manhã e sabe-se lá até que horas e de noite a música reverberar por paredes e janelas (mesmo com vidros duplos) até altas horas (se acabar pelas 3.30 andam com sorte, pois outras vezes prolongam-se até ao raiar da alvorada).

Na minha opinião acho bem e importante para as gentes locais a realização destas festas, das tendas, dos bares, da música, mas devem realizá-los nas cercanias da freguesia (em descampados, pavilhões desportivos, etc.) e não no centro da paróquia cheio de casas de habitação, com animais alérgicos ao barulho, com doentes e trabalhadores a necessitarem de silêncio e descanso.

É este atavismo que contribui para o atraso civilizacional e que, infelizmente, nos distingue negativamente de sociedades mais evoluídas socialmente. Falta o respeito pelo OUTRO, no fundo é, também, uma espécie de movimento WOKE à moda antiga.

Ninguém vos quer tirar o direito à festa anual mas apenas torná-la aceitável para toda a população.

**Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713*



Arsénio Santos*

Colangite Biliar Primária: a doença rara e silenciosa que ameaça o fígado

No Dia Internacional da Consciencialização para a Colangite Biliar Primária (CBP), que se assinala a 8 de setembro, somos convidados a refletir sobre esta condição que afeta milhares de pessoas em todo o mundo. Cerca de dois mil portugueses, predominantemente mulheres entre os 40 e os 60 anos, vivem com esta doença autoimune, verificando-se uma inflamação lenta das vias biliares intra-hepáticas, que compromete progressivamente as funções do fígado.

Esta é uma condição que avança sem pressa, inicialmente sem deixar rastos visíveis. Por vezes, passam-se anos ou mesmo décadas até que os primeiros sinais se manifestem, nomeadamente um cansaço inexplicável ou um prurido cutâneo persistente. Sintomas estes que facilmente podem ser desvalorizados ou associados ao ritmo acelerado da vida moderna.

No entanto, é precisamente neste silêncio que reside o maior perigo da CBP. A falta de sintomas imediatos dá à doença o tempo necessário para se infiltrar, comprometendo cada vez mais o fígado até que, finalmente, se manifestem sinais mais graves: olhos e pele amarelados (icterícia), urina escura, inchaço do baço ou acumulação de líquido no abdómen (ascite), que traduzem a evolução para cirrose hepática. A cirrose é um quadro clínico quase sempre irreversível, representando em Portugal a quarta maior causa de morte precoce.

Apesar de ainda não existir cura, o diagnóstico precoce da CBP é urgente, pois existem tratamentos que, iniciados na altura certa, impedem o agravamento da doença e evitam os danos no fígado. Um simples exame de rotina, com análises ao sangue, é uma formaeficaz para detetar a CBP, especialmente se revelar níveis elevados de fosfatase alcalina, um marcador que denuncia que algo afeta as vias biliares. Contudo, a deteção precoce é um desafio, particularmente para mulheres em idade ativa, que, enfrentando múltiplas responsabilidades, podem não dar a devida atenção aos sinais subtis que o corpo vai enviando.

O Dia Internacional da Consciencialização para a CBP é mais do que uma data no calendário. É um apelo à ação e à sensibilização, com a finalidade de aumentar o conhecimento sobre esta doença e incentivar aqueles que possam estar em riscoa procurar avaliação médica.

Nesta data, e também no resto do ano, o "trabalho de casa" é claro e urgente: se sente um cansaço inexplicável ou um prurido persistente, não ignore os sintomas que o corpo lhe dá. Procure um médico, especialmente se está na faixa etária de risco ou se tem um histórico familiar de doenças autoimunes. Lembre-se de que a saúde do fígado não é um bem adquirido.

**Presidente da Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF)*

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!



José Soares*

Peixe do meu quintal

Consulados de mão cheia de nada

"Com o andar do tempo e da escravatura, essa massa humana depressa se tornou rentável para o tal país pobre. Enviavam as suas parcas economias à terra-madrasta e anos depois essas remessas reflectiam a maior fonte de receitas do país pobre."

Em plena época dos três III – Idade da IEra uma vez um país pobre, governado com mão-de-ferro por um autocrata que vendia homens e mulheres ao estrangeiro como mão-de-obra a preço da chuva, lá para as décadas de cinquenta do século findouro.

Esses escravos modernos do capital, eram na sua esmagadora maioria analfabetos, frutos da governação seca e estéril do seu ditador e mal chegavam aos países de importação, eram inspeccionados desde os dentes até às virilhas (segunda inspecção, já que a primeira, igualmente exigente, lhes fazia o médico antes de embarcarem).

Com o andar do tempo e da escravatura, essa massa humana depressa se tornou rentável para o tal país pobre. Enviavam as suas parcas economias à terra-madrasta e anos depois essas remessas reflectiam a maior fonte de receitas do país pobre.

Consulados e sucursais bancárias foram abertos para cantarem junto desses escravos que a terra-madrasta não os esquecia, que precisava deles como pão pá boca, blá, blá, blá...

Mas eis que o tal país pobre saiu da penumbra política. Lá prós anos oitenta do século em questão, um Mário refrescante e muito bem parido, adquiriu o cartão de sócio no Ritz europeu, então conhecido como CEE (Comunidade Económica Europeia). O tal país pobre deixou de o ser. Foram milhões e mais milhões injectados em tudo o que respirava, incluindo vacas transformadas em carros de alta gama, gestores de luxo com salários de luxo, amantes de luxo, que só iam ao emprego marcar ponto de luxo.

O tal país esqueceu-se dos seus escravos, que entretanto também se libertaram, comandados por alguns Spartacus, deram filhos e netos ao país importador e esses filhos e netos aprenderam os caminhos do sucesso e tomaram lugares de destaque, embora outros enveredassem pelos pequenos desmandos sociais.

Nunca os consulados fizeram campanha junto dos escravos, a dizer-lhes que deveriam nacionalizar os seus filhos não nascidos no país importador. Esses consulados só lhes levavam emolumentos caros a qualquer documento necessário. Nas salas de espera desses consulados, só havia panfletos bancários a falar das vantagens em enviar dinheiro para a "pátria que nunca vos esquece". Os governantes deste Portugal exportador de escravos faziam visitas de cortesia a essas comunidades e botavam discurso sobre o rendimento dessas remessas e o bem que elas faziam a Portugal. Nunca lhes disseram: "Estejam preparados! Nacionalizem os vossos filhos". Alguns desses diplomatas de carreira eram tão importantes que quase nunca eram vistos, a não ser no 10 de Junho, quando eram convidados - bem-aventurados os simples - a irem jantar aos centros e clubes construídos pelos escravos. Para comer, lá estavam sempre...

(Lembro-me de Mário Soares em 1974, quando foi fazer uma ronda pelos países com maiores comunidades (França, Alemanha, EUA e Canadá) como ministro dos Negócios Estrangeiros, com o único intuito de acalmar as nervosas carteiras, dizer em discurso inflamado pela recente revolução craveira, que a situação em Portugal estava controlada, nada tinham a temer e podiam continuar a enviar as suas remessas).

Desde então, o mundo pulou e avançou, mas alguns consulados sofrem da incapacidade dos seus funcionários. É o caso do consulado português em Ottawa, Canadá. As queixas repetem-se há anos. Já no meu tempo, a coisa era viciada por uma ou duas famílias. Sempre que precisavam de funcionários, não havia concurso. Tudo era planeado – em muitos casos com conhecimento dos embaixadores – para que a pessoa entrasse diretamente para os quadros. Era ensinada segundo os métodos e vícios anteriores e lá continuava o processo de incapacidade viciada.

Um crescente número de queixas dos utentes, são a prova de que as coisas não melhoraram e até continuam a deteriorar-se. O ministério dos negócios estrangeiros (MNE) está-se nas tintas para o assunto. O governo ainda menos. Os párias estão entregues a si mesmos, sem qualquer fiscalização sobre a qualidade dos serviços.



*colunista para várias publicações



autoNext24

facebook/AutoNext24

por: Ricardo Martins

RENOVADO VOLVO XC90 MOSTRA NOVOS ARGUMENTOS

O novo Volvo XC90, um SUV premium de sete lugares, recebeu atualizações significativas em design e tecnologia. A versão híbrida plug-in agora oferece mais de 70 km de autonomia elétrica, permitindo deslocações diárias com zero emissões, e uma autonomia combinada de mais de 800 km. O design exterior foi modernizado para refletir a transição para a eletrificação total, enquanto o interior foi renovado com um sistema de infotainment de nova geração, incluindo um ecrã tátil maior e de alta resolução, que oferece novas funcionalidades e atualizações de software over the air.



O novo Volvo XC90 é um dos carros mais seguros em estrada, com uma estrutura de segurança avançada e várias características de segurança ativa. Equipado com radar e câmara frontal, o veículo pode detetar desvios na faixa e corrigi-los para evitar colisões. Além disso, o XC90 utiliza travagem e direção para prevenir acidentes com outros veículos, pedestres, ciclistas e animais de grande porte.

O novo Volvo XC90 oferece uma condução aprimorada com conforto, graças a bancos lendários e suspensão melhorada, que se adapta às condições da estrada. A opção de suspensão pneumática ajusta a altura do carro para diferentes condições e melhora o conforto e a aerodinâmica. O interior renovado, com design escandinavo, inclui um painel horizontal, materiais reciclados de alta qualidade, e iluminação revista para maior conforto. O habitáculo foi reconfigurado para ser mais prático, com mais espaço de arrumação e um carregador de telemóvel sem fios. O sistema de áudio Bowers & Wilkins oferece uma experiência sonora de alta fidelidade.

O novo Volvo XC90 apresenta uma evolução no Sistema de Infotainment, com um ecrã central maior de 11,2 polegadas e uma resolução mais nítida. O sistema agora exibe as apps e comandos mais usados, como mapas e multimédia, diretamente na tela inicial, reduzindo a necessidade de múltiplos toques. Uma barra contextual adapta-se às situações, facilitando o acesso a funções importantes, como câmaras para manobras. Os modos de condução também estão na tela inicial. Este sistema será disponibilizado globalmente em 2025 através de uma atualização de software para cerca de 2,5 milhões de clientes Volvo.

O novo Volvo XC90 está disponível para encomenda já a partir de hoje e os preços, em Portugal começam nos 96.817€, IVA incluído. A produção deverá começar no final de 2024.

Em Portugal estará disponível a motorização plug-in T8 a gasolina, com 5 versões disponíveis – Core, Plus Dark, Plus Bright, Ultra Dark e Ultra Bright.



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em viagem de Ponta Delgada para o Caniçal chegando amanhã
MONTE DA GUIA - Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem Lisboa



CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa



BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Internacional da Alfabetização

1951 - II Guerra Mundial. O Japão assina o Tratado de Paz com 48 nações.

1964 - Independência de Malta.

1972 - Israel lança vários ataques contra bases e instalações da OLP, em retaliação pela morte dos 11 atletas olímpicos, em Munique.

1982 - Unificação dos três principais ramos da Igreja Luterana.

1995 - Terminam, em Lisboa, as negociações luso-espanholas sobre a partilha da água dos rios ibéricos.

1999 - Os funcionários da ONU adiam por 24 horas a partida de Díli, continuando a albergar cerca de 2500 refugiados timorenses.

2000 - No encerramento da Cimeira do Milénio da ONU, em Nova Iorque, 146 nações comprometem-se a lutar contra a guerra e a pobreza. Os países membros assinam, em conjunto, a Declaração do Milénio, que fixa os "Objetivos de Desenvolvimento do Milénio", a serem atingidos até 2015.

2001 - Morre, aos 80 anos, o artista italiano Antonio Pagotto, criador de Calimero.

2003 - Morre, com 101 anos, Leni Riefensthal, atriz e cineasta, realizadora dos documentários de propaganda nazi "O Triunfo da Vontade" e "Os Deuses do Estádio".

2004 - A cápsula da sonda Génesis despenha-se no deserto do Utah, EUA, no regresso à Terra com partículas recolhidas no "vento solar".

2005 - A Comissão Europeia atribui 356 milhões de euros a estudos da rede transeuropeia de transportes, dedicando 13 milhões ao projeto de instalação do TGV em Portugal.

- Começa a implosão das torres do antigo complexo turístico da Torralta, em Troia.

2006 - PS e PSD assinam um acordo para a reforma da justiça.

2009 - O Supremo Tribunal do Chile condena a 15 anos de prisão o ex-chefe dos serviços secretos, DINA, Manuel Contreras, pelos delitos de sequestro e homicídio de dois opositores ao regime militar.

2010 - Nove portugueses morrem e 36 ficam feridos quando um autocarro de turismo onde seguiam cai numa ravina em Ceuta, Marrocos.

2015 - Morre, com 69 anos, a atriz Delfina Cruz.

2016 - O Conselho de Ministros aprova um código de conduta do Governo, um instrumento de autorregulação de natureza ética cuja responsabilização é política, que vincula membros do executivo, dos gabinetes e indiretamente dirigentes superiores da Administração Pública.

Este é o ducentésimo quinquagésimo primeiro dia do ano. Faltam 114 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"As artes são o mais seguro meio de refúgio do mundo e são também o meio mais seguro de se unir a ele". Franz Liszt (1811-86), compositor húngaro.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

4:59 - Preia-mar
10:52 - Baixa-mar
17:14 - Preia-mar
23:11 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA COM GULSIN ONAY & CARLA CARAMUJO
13 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA
NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 148.000.000
Último sorteio 03/09/2024
7 9 11 16 45 + 2 5

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 30/08/2024
DWC 06772

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 3.900.000
Último Sorteio 04/09/2024
5 6 19 41 44 + 11

Lotaria clássica
Próxima Extração 09/09/2024
€ 1.200.000
Última Extração 02/08/2024
1º PRÉMIO 20394

Lotaria popular
Próxima Extracção 12/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 05/09/2024
1º PRÉMIO 51257

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 57.000
Último Concurso 01/09/2024
1X2 1X1 122 XXX1 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares







Medalha de Mérito Municipal
da Câmara Municipal de Ponta Delgada



Gabriel Martins da Costa *

A relevância crescente da Fisioterapia nas Clínicas de Medicina Física e de Reabilitação

No dia 8 de setembro comemora-se o Dia Mundial da Fisioterapia, circunstância que nos dá o pretexto ótimo para sublinhar a importância cada vez maior da Fisioterapia nos cuidados de saúde por todo o mundo. A Fisioterapia não se cinge apenas às clínicas ambulatórias de Medicina Física e de Reabilitação (MFR), mas sempre aí desempenhou um papel crucial na reabilitação funcional dos doentes e na melhoria da sua qualidade de vida, e sempre aí encontrou o merecido espaço de crescimento da sua relevância clínica, em contexto de multidisciplinaridade com as outras áreas e profissões da Reabilitação.

O papel da Fisioterapia está em constante evolução e crescimento, especialmente num mundo onde as necessidades de reabilitação estão a aumentar devido ao envelhecimento populacional e ao aumento das doenças crónicas do sistema do movimento. Hoje, a Fisioterapia contemporânea transcende as técnicas passivas, embora ainda relevantes em contextos específicos, e são cada vez mais complementadas ou até substituídas por abordagens ativas como o exercício clínico, a educação terapêutica e a promoção da autogestão dos doentes, que se mostram particularmente eficazes em condições crónicas, conforme demonstrado por robusta evidência científica. Cabe a todos os *stakeholders* desta nobre área dos cuidados de saúde incorporar a evidência científica emergente, garantindo que as práticas em reabilitação continuem a evoluir e a melhorar, tanto em termos de eficácia como na dignificação do trabalho dos profissionais.

A grande rede capilar em Portugal das clínicas de MFR tem-se esforçado por fazer este caminho, atualizando práticas clínicas e organizacionais, fruto da evolução científica, do aumento da procura, da consolidação empresarial do setor, mas também fruto do número crescente de profissionais superiores de saúde da área da reabilitação, nomeadamente Fisioterapeutas, articulados com outros profissionais de saúde neste contexto de Medicina Física e Reabilitação.

Apesar dos esforços do setor, reconhece-se que o ritmo de atualização e diferenciação de serviços poderia ser maior, porém, este caminho não pode ser trilhado apenas pelas clínicas de MFR. O Estado também tem de fazer a sua parte, revendo em alta as políticas de financiamento do setor convencionado com o SNS, assim como da rede ADSE/SADs – os grandes financiadores destes cuidados de saúde –, bem como também as seguradoras, de forma a permitir a captação e retenção de talento diferenciado e especializado e, por consequência, melhorar o serviço às populações que procuram serviços de reabilitação de proximidade. O retorno deste investimento na saúde da população é incomensuravelmente superior ao custo.

Nas clínicas de MFR, a colaboração integrada entre Fisioterapeutas, Médicos Fisiatras e restantes profissionais é um exemplo claro de como a multidisciplinaridade pode potenciar os resultados em saúde. O Médico Fisiatra, como coordenador clínico da equipa de MFR, define o diagnóstico médico e os objetivos gerais do processo de reabilitação, baseando-se numa visão médica integrada das necessidades do doente. Neste contexto, o Fisioterapeuta, em colaboração próxima com os restantes profissionais, realiza a sua avaliação especializada e implementa o processo em Fisioterapia que, no âmbito da sua *expertise*, são essenciais para a reabilitação do doente.

Este trabalho em equipa multidisciplinar, que reconhece, respeita e valoriza igualmente a autonomia e especialização de cada profissional, permite que os cuidados prestados sejam mais eficientes. Além disso, esta colaboração estreita entre os Fisioterapeutas e os outros membros da equipa de reabilitação, especialmente do Médico Fisiatra, Terapeuta Ocupacional e Terapeuta da Fala, fortalece a confiança mútua e promove uma abordagem integrada e centrada na pessoa.

Neste Dia Mundial da Fisioterapia, a APMFR junta-se a tantas outras entidades, em Portugal e noutros lugares, para celebrar o papel inestimável da Fisioterapia e dos Fisioterapeutas, que, com o seu trabalho e dedicação, transformam vidas e promovem a saúde neste setor tão fundamental da Reabilitação. Saiba mais sobre a APMFR em www.apmfr.pt

*** Fisioterapeuta, fundador e CEO do CMM-Centros Médicos e Reabilitação, e Ex-membro da Direção da Associação Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (APMFR)***



Cátia Silva Ferreira *

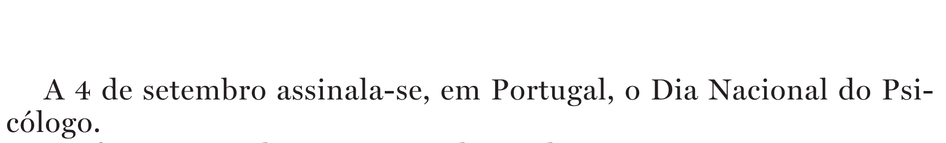
Dia Nacional do Psicólogo

ORDEM DOS PSICÓLOGOS
DELEGAÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

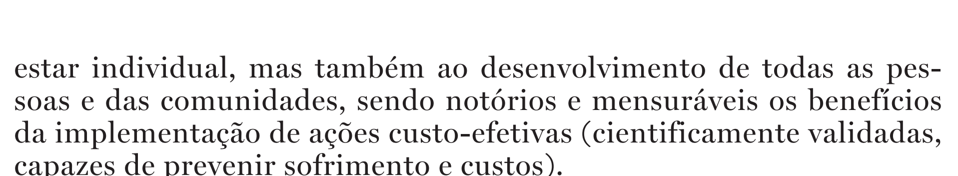
A 4 de setembro assinala-se, em Portugal, o Dia Nacional do Psicólogo.

Profissionais altamente credenciados em áreas técnicas e especializados em conhecimentos e práticas na área da psicologia, os Psicólogos são preparados para desempenhar um conjunto de papéis, nos mais diferentes contextos da sociedade e da própria vida humana (saúde, educação, trabalho, justiça, tráfego, administração local, outros).

Numa ótica colaborativa, em ambiente seguro, assente em conhecimentos científicos, respeito pela privacidade e dignidade humana, os Psicólogos procuram compreender e melhorar o funcionamento e o bem-estar da sociedade e das pessoas (pensamentos, sentimentos e comportamentos).



A sua atuação em diferentes níveis, desde a promoção, prevenção até à intervenção, é decisiva não apenas no que concerne ao bem-estar individual, mas também ao desenvolvimento de todas as pessoas e das comunidades, sendo notórios e mensuráveis os benefícios da implementação de ações custo-efetivas (cientificamente validadas, capazes de prevenir sofrimento e custos).



Releva-se assim a importância dos Psicólogos – pelo seu contributo para a ciência e sociedade em geral – e enaltece-se a (ainda) necessidade do seu reforço em número, para que haja mais equidade de acesso e mais bem-estar para todos.

Fique bem, pela sua saúde e a de todos os açorianos!

Um concelho da delegação Regional dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

*** Psicóloga***

Terra Nossa - SIC

Querido, Mudei a Casa! - TVI



RTP Açores

00:33 A Minha Geração T3 - Ep. 8
01:10 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 15
02:00 Hora De Agir T2 - Ep. 16
02:15 Atlântida Açores T23 - Ep. 18
04:00 Telejornal Açores
04:30 Grande Entrevista T17 - Ep. 31
05:25 Janela Indiscreta T16 - Ep. 36
06:15 Fotobox T8 - Ep. 30
06:20 Fotobox T8 - Ep. 28
06:33 Tech 3 T5 - Ep. 40
06:40 Viagem A Portugal - Ep. 5
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 179
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 180
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 181
08:23 Histórias À Solta - Ep. 15
08:36 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 8
09:09 Todas As Palavras T9 - Ep. 15
09:30 Eucaristia Dominical
10:25 Biosfera T21 - Ep. 39
10:50 Tech 3 T5 - Ep. 40
11:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:25 Consulta Externa - Ep. 18
17:15 Hora De Agir T2 - Ep. 16
17:30 Inesquecível T11 - Ep. 17
19:01 Grande Entrevista T17 - Ep. 31
20:00 Telejornal Açores
20:35 Linha Da Frente T16 - Ep. 15
21:10 Teledesporto - Ep. 25
22:00 Janela Global T5 - Ep. 26
22:30 Sempre - Ep. 1

RTP1

00:15 Festival F - Ep. 2
03:45 Televendas
04:45 As Palavras Do Mundo - Ep. 6
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
Um espaço informativo em que se dá relevo às notícias da atualidade nacional e internacional, desporto, meteorologia, trânsito e economia.
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal: Vila Real - Sra. Da Pena (Manhã)
O programa que percorre e aquece os corações de norte a sul do país, dando a conhecer o que de melhor Portugal tem para oferecer. Uma viagem à descoberta da cultura, da gastronomia e das tradições locais, sempre com muita música a animar os fins de semana na RTP.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Aqui Portugal: Vila Real - Sra. Da Pena (Tarde)
18:00 Telejornal
18:45 Portugal x Escócia - Liga Das Nações TRANSMISSÃO EM DIRETO
20:45 Superestrelas - Ep. 8

RTP2

07:20 Molang T6 - Ep. 52
07:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 40
07:30 O Diário de Alice - Ep. 11
07:35 Edmundo E Lúcia - Ep. 39
07:40 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 10
07:45 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 10
07:50 O Mundo Do Simão T2 - Ep. 8
07:52 Super Gualter 2.0 - Ep. 17
07:55 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 2
08:00 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris
11:15 Zig Zag
11:16 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 10
11:35 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 11
11:55 Mini Ninjas T2 - Ep. 5
12:05 Mini Ninjas T2 - Ep. 6
12:15 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 5
12:35 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 6
13:00 Mystic T3 - Ep. 3
13:30 Mystic T3 - Ep. 4
13:55 Folha de Sala
14:00 Desporto 2
16:00 Caminhos
16:30 70x7
17:00 Pelos Céus - Ep. 12
17:55 Afazeres Do Mês T3 - Ep. 9
18:00 Terra de Leões T2 - Ep. 1
18:25 Folha de Sala
18:30 Jogos Paralímpicos de Verão - Paris: Cerimónia de Encerramento
21:00 Jornal 2
21:30 Sissi T3 - Ep. 3
22:20 Folha de Sala
22:25 Suite para um Mundo em Sofrimento

SIC

00:45 Levanta-te E Ri
03:00 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 23
05:45 Uma Aventura T3 - Ep. 3
06:15 Uma Aventura T3 - Ep. 4
06:45 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 8
08:00 Casa Feliz - Especiais T5 - Ep. 36
11:00 Vida Selvagem
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Fama Show T6 - Ep. 31
13:45 Domingão T5 - Ep. 34
19:00 Jornal Da Noite
20:30 Isto É Gozar Com Quem Trabalha T10 - Ep. 2
20:45 Terra Nossa T8 - Ep. 11
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.

TVI

00:30 GTI Plus
GTi é um programa semanal de informação e entretenimento, essencialmente dedicado aos automóveis e à sua utilização nos diversos contextos - quotidiano, profissional, em viagem, competição.
00:45 O Beijo do Escorpião - Ep. 131
01:15 Sedução - Ep. 14
02:45 TV Shop
04:45 Todos Iguais
05:15 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:30 Diário Da Manhã
05:45 Campeões E Detectives
06:30 Inspetor Max
07:45 Ilhas - Os Segredos Da Natureza
09:00 Querido, Mudei A Casa!
O Querido, Mudei a Casa! está na televisão desde 2004, é apresentado por João Montez e transmitido nos canais TVI e TVI FICÇÃO. Produzido pela Briskman Entertainment – uma produtora independente que cria, produz e realiza conteúdos, na óptica do Branded Entertainment – o Querido é o primeiro programa de televisão português inteiramente dedicado à decoração, bricolage e design de interiores.
10:00 Missa
11:00 Ganha Já
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:45 Dilema - Gala

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A conjuntura proporciona-lhe a estabilidade necessária para conseguir alcançar patamares mais elevados na carreira. Os contactos estão protegidos.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

O momento é propício para estabelecer um relacionamento agradável e produtivo. No entanto, procure desenvolver o diálogo transparente e sincero.



TOURO (21/04 a 20/05)

Podem surgir novidades e alterações relacionadas com a área laboral. Neste sentido, tire tempo para acautelar e reorganizar o sector económico.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A vida amorosa evolui de forma auspiciosa e tudo decorre de acordo com os seus desejos, mas não tenha medo de partilhar as suas profundas emoções.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é ideal para conviver em termos sociais. Contudo, valorize as suas relações de amizade que lhe podem ajudar a manter o seu equilíbrio.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Durante esta fase auspiciosa, cuide da sua aparência e sobretudo crie uma sincronia com a sua alma carente de valores conectados com o Universo.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente vai criar um ambiente seguro e harmonioso no seu lar, que lhe permita mostrar abertamente os seus sentimentos aos seus familiares.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Há uma tendência natural para surgirem oportunidades de conviver com alguém especial, que pode contribuir para a tomada de consciência Espiritual.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa um ciclo de crescimento da sua vida sentimental e profissional em que deve tomar decisões racionais fundamentadas em factos concretos.





AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Sente uma energia poderosa que provoca em si algum nervosismo, porém trata-se de um período oportuno para colocar a sua vida plenamente em ordem.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

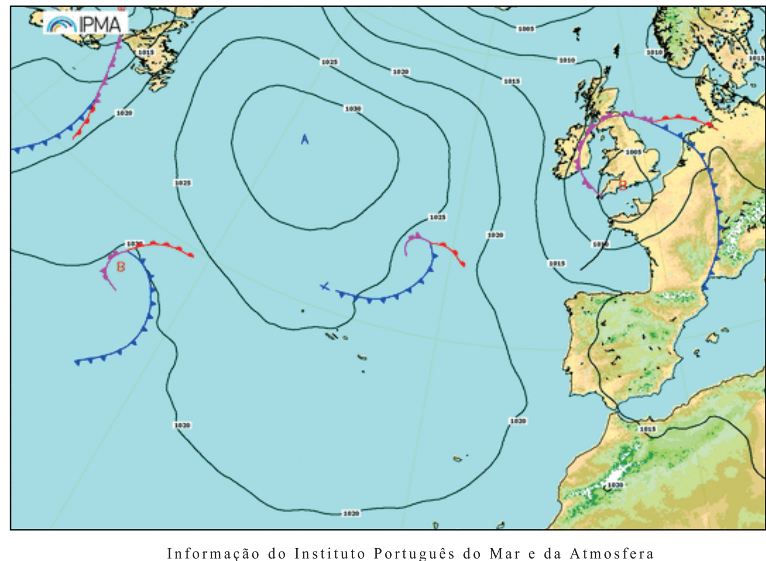
É uma boa altura para consolidar a sua relação afetiva. Nesta perspetiva, mantenha uma postura compreensiva e evite criticar o outro membro do par.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma época de reestruturação da sua vida, que lhe pode causar alguns problemas, siga a sua intuição e não adie decisões inadiáveis.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária  · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros na madrugada e manhã.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.



Pe. Rodrigo Lynce de Faria

Se Deus é bom, porque existe o mal?

Todas as coisas criadas são intrinsecamente boas e refletem a bondade infinita de Deus. A criação, na sua beleza e harmonia, testemunha a generosidade e perfeição do Criador, oferecendo-nos um vestígio da sua bondade inefável.

Então, se Deus é bom, porque existe o mal?

O mal moral que existe no mundo, diferente do mal físico, não é fruto de uma limitação da ação divina, mas sim da falta de sintonia da criatura livre com os planos de Deus.

Deus, na sua infinita sabedoria, concedeu a liberdade às suas criaturas racionais, permitindo-lhes agir de acordo com a sua própria vontade. O mal, portanto, não provém de Deus, mas do livre atuar do homem, que se deixa seduzir por ele.

O homem não inventa o mal. Ele é, muitas vezes, atraído por ele devido à sua natureza vulnerável. Seduzido pelo demónio, o homem permitiu que a confiança no Criador se apagasse no seu coração. Este afastamento inicial da vontade divina resultou na entrada do mal no mundo, e é uma realidade que continua a manifestar-se na atualidade.

O reconhecimento dessa vulnerabilidade é crucial para procurar uma maior sintonia com os desígnios divinos e resistir às tentações que afastam o homem de Deus e da sua verdadeira felicidade.

Assim, a bondade de Deus permanece intacta e imutável. O mal não é um reflexo da ação divina, mas sim um resultado da liberdade mal exercida pela criatura.

A verdadeira superação do mal consiste no retorno à confiança em Deus, redescobrindo a harmonia original da criação e procurando livremente que as nossas ações estejam de acordo com a vontade sapientíssima de Deus.

Auditório Municipal das Lajes do Pico acolhe filmes para todos os gostos

O Cineclube Montanha continua apresentações no Auditório Municipal das Lajes do Pico, este mês de Setembro. Quatro sessões de temáticas e estilos diferentes, para todos os gostos, com duas matinées, nos próximos domingos, dedicadas a quem gosta de animação e programação para toda a família, e duas sessões às quintas à noite para os adultos cinéfilos interessados em temas "queer", encerrando o programa com o filme que conquistou o Oscar 2024 de Melhor Filme Internacional.

Este domingo, 8 de Setembro, às 16h30, é uma tarde dedicada a curtas de animação, desde experimentações de alunos de escolas de cinema a filmes galardoados em festivais internacionais. "Esta é uma tarde para o aventureiro", admite o director artístico da MiratecArts, Terry Costa. "A primeira parte é para toda a família, enquanto a segunda parte já inclui temas mais adultos."

Para toda a família, é a longa-metragem de animação, "A Minha Fada Traquina", da luxemburguesa Caroline Origer, apresentada no dia 15 em versão com vozes portuguesas. Violetta, uma fada em formação com um talento especial para flores, acaba presa no mundo dos humanos após falhar num exame importante. Ela conhece Maxie, e juntas enfrentam desafios e descobrem o verdadeiro poder da natureza.

Quinta-feira, 19, às 21h, o Auditório Municipal das Lajes do Pico recebe a sessão "Ovnis, Monstros e Utopias: Três Curtas Queer", que está a correr pelas salas do país. "Entre a Luz e o Nada" de Joana de Sousa, "Sob Influência" de Ricardo Branco, e "Rapariga Imaterial" de André Godinho, serão apresentadas num programa que traça um caminho alternativo por universos que se aproximam numa nova constelação de desejos, medos e lutas. Estes três géneros de cinema exploram técnicas e narrativas - da ficção científica ao horror, procurando novas formas de olhar e de fantasiar sobre outras possibilidades.

A encerrar o programa de Setembro, quinta-feira, 26, às 21h, "A Zona de Interesse", o último filme de Jonathan Glazer, vencedor de vários prémios como cineasta, conquistou o Melhor Prémio no Festival de Cannes e Oscar 2024 como Melhor Filme Internacional e ainda Melhor Som. O quotidiano de uma família alemã cuja casa é adjacente a Auschwitz consagrou-se, sem dúvida, como um dos filmes mais brilhantemente aterradores da década.

Com o apoio do Município das Lajes do Pico, para as sessões do Cineclube Montanha basta aparecer, não há bilhetes, a entrada é livre. O Auditório Municipal das Lajes do Pico encontra-se no centro da vila e as portas abrem meia-hora antes da sessão.

Lançamento do livro "Ilha de Santa Maria - Passado, Presente e Futuro" de Jorge Arruda, a 12 de Setembro

A Biblioteca Municipal de Vila do Porto irá acolher o lançamento do livro "Ilha de Santa Maria - Passado, Presente e Futuro" de Jorge Arruda, no dia 12 de Setembro, pelas 20H00.

No livro "Ilha de Santa Maria - Passado, Presente e Futuro," o autor guia-nos por uma fascinante viagem através da história, cultura e importância estratégica, sobre a primeira ilha dos Açores a ser descoberta. Combinando as suas experiências pessoais e profissionais, o autor revela como Santa Maria desempenhou um papel central em eventos históricos globais e na formação da região dos Açores.

Desde a sua primeira estadia na ilha em 1987, quando foi convidado a dirigir o aeroporto, até regressar novamente em 2014, o autor mergulhou profundamente na vida mariense, testemunhando e participando em momentos chave que moldaram o passado e presente da ilha.

O livro explora a formação geológica da ilha, passando pelos ciclos económicos e pela relevância durante a II Guerra Mundial, até ao desenvolvimento do aeroporto a partir de uma base militar americana.

Relatando episódios marcantes como o trágico acidente aéreo no Pico Alto, onde foi interveniente por estar a dirigir o aeroporto de Santa Maria naquela altura, e a passagem do supersónico Concord, onde teve a oportunidade de estar a bordo nas várias passagens pela ilha.

Além disso, o livro reflecte sobre o futuro promissor da ilha, com uma visão de Santa Maria como um potencial «porto espacial», reforçando o seu papel crucial nas estratégias futuras dos Açores.

Através de suas páginas, os leitores são convidados a conhecer o legado, a importância actual e as possibilidades futuras da ilha de Santa Maria.



João Sardinha

Hoje é dia da Natividade de Nossa Senhora

Da Natividade é dia
Nossa Senhora o dedicado
Nascimento de Maria
Hoje aqui vai ser lembrado

Imaculada Conceição
Dezembro é 8 o dia
8 Meses celebração
É depois a Mãe Maria

Natividade de Nossa Senhora
8 de Setembro o dia
Festejar está na hora
Nascimento de Maria

8 de Setembro o dia
Para seu conhecimento
É da Nossa Mãe Maria
A data do nascimento

Vai lembrado este dia
Pois da História não sai
Santana é Mãe de Maria
São Joaquim é seu Pai

Não só em Ponta Delgada
Natividade é dia
Nasceu bem-aventurada
Nossa Senhora Maria

Se festeja Portugal
Natividade o dia
Sem pecado original
Só mesmo a Mãe Maria

A criação deste dia
Quer dizer isto no fundo
Com nascimento de Maria
Vem a salvação do mundo

Se quer festejar o dia
Hoje acontece isto
Natividade de Maria
Esta é Mãe de Jesus Cristo

Pois o dia vem lembrar
Em forma humana criador
A Maria vai criar
Jesus Cristo Nosso Senhor

Maria dá o recado
Com dia a si e aos seus
Do Mundo tirar pecado
Só o Cordeiro de Deus

Muito ficou por dizer
Dia a Maria falar
Agora não esquecer
A Nossa Senhora Orar



Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores lança Roteiro da Juventude "Açores com Futuro"

Em comunicado a Presidência da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores reiterou a preocupação relativamente à captação de jovens "reconhecendo-a como um dos maiores desafios enfrentados pela Região."

Deste modo, esta questão tem sido objecto de análise e reflexão, pois reitera "a necessidade urgente de acções direccionadas para garantir o desenvolvimento sustentável do arquipélago."

É neste contexto que a Presidência da Assembleia lança o roteiro "Açores com Futuro", sendo o mesmo uma "resposta directa a esta problemática, reconhecendo que a ausência de uma população jovem compromete o desenvolvimento regional em diversas dimensões. Este projecto visa por isso, manter este tema na agenda de todos os agentes de desenvolvimento, promovendo a valorização e a participação da juventude açoriana", lê-se.

"O roteiro "Açores com Futuro" trata-se de uma iniciativa que pretende destacar e celebrar jovens que, ao regressarem após períodos de estudo fora do arquipélago ou que, mesmo sem ter ingressado no Ensino Superior, conseguiram atingir sucesso no exercício das suas profissões. Ao partilhar estes casos de sucesso, o projecto visa igualmente demonstrar que os Açores oferecem oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional, habitualmente identificadas apenas nos grandes centros urbanos."

Por outro lado a Presidência da Assembleia reforçou que este roteiro "contará com testemunhos de jovens empreendedores, será realizado nas nove ilhas do arquipélago, com o objectivo de dar a conhecer o potencial da Região, bem como estimular a fixação e a atracção de jovens, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos Açores."



Esta medida trata-se de uma iniciativa direccionada aos jovens que frequentam "os ciclos de ensino Secundário e/ou Profissional" e as sessões "terão lugar preferencialmente em escolas locais, proporcionando uma plataforma directa e inspiradora para os jovens que estão no momento de decidir sobre o seu futuro académico e profissional, incentivando-os a considerar as oportunidades disponíveis nos Açores e a reconhecer o potencial que a sua Região oferece, promovendo assim um maior compromisso com o desenvolvimento local."

"Os participantes seleccionados para as sessões terão, sempre que possível, ligação a áreas profissionais alinhadas com as prioridades definidas na Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente dos Açores (RIS3), nomeadamente a Agricultura e Agro-indústria, o Mar e Crescimento Azul, o Turismo e Património, o Espaço e Ciência de Dados, e a Saúde. Além dessas, serão também consideradas áreas de relevância como Ciência, Tecnologia, Inovação, Artes e Empreendedorismo. A escolha dos participantes reflectirá a diversidade dessas áreas, garantindo que as suas histórias e experiências estejam em sintonia com as prioridades estratégicas da Região e evidenciem o impacto positivo e inovador que cada um contribui para o desenvolvimento regional", frisou o comunicado.

Por fim, a Presidência da Assembleia informou que o "primeiro encontro do roteiro "Açores com Futuro" acontece no próximo dia 23 de Setembro, pelas 15h30, no auditório da Escola Básica e Secundária das Flores", salientando também que este roteiro "é uma iniciativa que cumpre o propósito institucional do Presidente Luís Garcia de aproximar o Parlamento açoriano a todas as ilhas, estabelecendo um contacto directo com os seus cidadãos e instituições", concluiu.

Últimas

Kamala Harris supera Trump na arrecadação de fundos após Agosto histórico de doações

A campanha presidencial de Kamala Harris arrecadou 361 milhões de dólares em Agosto, o que a deixa com uma clara vantagem sobre o rival republicano Donald Trump, a pouco menos de dois meses para o dia das eleições presidenciais nos Estados Unidos.

De acordo com os responsáveis do partido, as contribuições de Agosto deixaram Kamala Harris com um "bolo" de 404 milhões de dólares em dinheiro disponível no início de Setembro.

Já a equipa de Donald Trump destacou que o Partido Republicano arrecadou 130 milhões de dólares, o que significou um total de 295 milhões no final do mês.

Juntos, os dois candidatos vão bater recordes de gastos nesta campanha.

Acordo Israel-Hamas: Blinken diz que proposta de cessar-fogo está quase fechada

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, garantiu que está praticamente fechada a proposta de acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza.

Blinken disse que o principal obstáculo está relacionado com o corredor de Filadélfia, no sul do enclave, que Israel quer continuar a controlar.

E refere ainda que falta definir a forma como os prisioneiros palestinianos e reféns israelitas serão libertados.

O secretário de Estado norte-americano afirmou que a proposta de tréguas entre Israel e o Hamas será apresentada nos próximos dias.